

A Soberania de Deus

Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A própria palavra *Deus* implica e requer *soberania*. Esse é o porquê a palavra *deuses* implica uma contradição: porque os assim chamados *deuses* implicados por esse título *soberania*, que eles não possuem, eles podem ser vistos apenas parcialmente como deuses, isto é, um deus controla as viagens no mar; outro, as questões sexuais; ainda outro, as guerras; e assim por diante. O politeísmo tem muitos espíritos parcialmente governantes, mas nenhum Deus.

A palavra *Deus* implica supremacia e o poder para criar, como a Escritura freqüentemente declara: “Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos” (Sl. 102:25). Jesus Cristo, como o Deus encarnado, diz ao Seu povo: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mt. 25:34). Porque Deus é o único Criador dos céus e da terra (Gn. 1:1), segue-se que Sua Palavra somente pode governar todas as coisas em cada esfera. Porque Ele somente nos fez e pode nos salvar, somente Sua Palavra pode nos governar. Porque Ele somente é Deus, somente Sua lei pode verdadeiramente nos reger.

Hoje, contudo, uma igreja imersa em heresia vê a Cristo como nosso Salvador do pecado, mas não como nosso Senhor e legislador. Isso é negar a divindade e soberania de Cristo. Temos esquecido que, na igreja primitiva, ser um cristão era, entre outras coisas, estar sob um Senhor e lei mais altos.

Hoje, contudo, eu ouço pregadores negarem a soberania de Deus e que a vêem como uma doutrina estranha. Com efeito, eles afirmam que outros poderes governam a criação, e Jesus tem jurisdição apenas sobre um canto dela. Isso é heresia, não Cristianismo. Quando termos tais como senhor, senhorio, soberania, domínio e semelhantes estão ausentes da pregação, assim também está o Cristo da Bíblia, não importa quão mencionado.

A soberania de Deus significa que a santa Trindade e a Palavra infalível

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2008.

nos governam em cada esfera da vida. A *salvação* não é a única esfera de operação de Deus.

Quando os cristãos pensam em termos da soberania de Deus e o governo por Sua lei-palavra, eles reconhecem o senhorio de Jesus Cristo.

Em alguns círculos, a palavra *soberania* é um tabu, o que na verdade significa que Cristo também o é. Ele está presente somente onde é verdadeiramente conhecido como Ele mesmo, não como uma criatura sentimentalizada da imaginação da igreja.

Em Mateus 25:31ss., lemos sobre a vinda de Cristo em Sua glória para julgar todas as nações. Somos informados então daqueles que tinham professado conhecê-lo reagindo com horror ao serem chamados de *malditos*, por causa de uma profissão apenas verbal de lealdade, ao invés de uma forte obediência a toda a Sua Palavra. A palavra do Rei aplica-se em cada esfera da vida e pensamento. Sua vontade nos obriga a ela. Deus é o nosso soberano porque Ele somente é Deus.

Fonte: *Faith for All of Life*, Julho 2000